



## 18º SALÃO FNLIJ, A EDIÇÃO DA RESISTÊNCIA

No ano passado, em junho de 2015, a Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, iniciava sua fala na cerimônia de abertura do Salão afirmando ser uma vitória a realização da 17ª edição do evento, ressaltando que é na crise o momento de se fortalecer os livros e a leitura. Mas não foi o que ocorreu e o Ministério da Educação acabou por suspender o Programa Nacional de Biblioteca na Escola – PNBE, apesar dos protestos da FNLIJ, por meio de carta ao então ministro Renato Janine, que se uniu a outras manifestações, interrompendo uma conquista da educação brasileira que já permanecia contínua, desde 1998. Entre outras consequências, o reflexo do corte apareceu na recente pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – Fipe, encomendada pela Câmara Brasileira do Livro – CBL e pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros – Snel, que apontou, além da queda nas vendas do livro, uma profunda diminuição na participação no mercado dos títulos infantis e juvenis, que passou de 7,43% e 4,01% para 2,80% e 2,52% no total de livros produzidos.

Com a crise política e econômica instalada, em meio a tantas perdas para a educação brasileira, a FNLIJ escolheu

continuar no seu caminho como seção nacional do IBBY – International Board on Books for Young People e proporcionar a experiência do contato com os livros de literatura para crianças e jovens, com a participação também dos adultos leitores em seu entorno educacional, cultural e social – os pais e professores no 18º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens.

Ao marcar a edição de 2016 do Salão como a Resistência em prol da cultura escrita e manter a continuidade do evento por dezoito anos ininterruptos, a FNLIJ precisou mais do que nunca de parceiros para alcançar seus objetivos. Sendo assim, a Fundação agradece aos 37 editores mantenedores da instituição que participaram do Salão, ao patrocínio da Petrobras – no evento desde 2001 – e da Secretaria Municipal de Cultura, ao apoio do Ministério da Cultura e do Instituto C&A, presente no Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós e à presença constante da Secretaria Municipal de Educação, que também ajudou a construir o Salão FNLIJ ao longo desses dezoito anos, principalmente garantindo neste ano difícil a verba destinada para a compra de livros.

O 18º Salão FNLIJ recebeu, entre oito e

19 de junho, no Centro de Convenções SulAmérica, no Centro do Rio de Janeiro, **25 mil visitantes**, que participaram de uma programação que reuniu **125 autores brasileiros e espanhóis**, contou com **48 lançamentos, 45 conversas sobre livros, 24 encontros com autores, 31 performances com ilustradores e 37 editoras distribuídas em 43 estandes**.

O livro de presente para todas as crianças e jovens que visitam o Salão é a marca do evento. Esse ano foram distribuídos 15 mil livros na saída do Salão.

Voltando ao Salão após seis anos de ausência, a escritora Lygia Bojunga participou de um encontro com o público durante o Seminário FNLIJ BCQ. Lygia, primeira escritora da América Latina a receber o Prêmio Hans Christian Andersen do IBBY e o Astrid Lindgren Memorial Award – Alma, lotou o auditório do evento.

O país homenageado foi a Espanha, que chegou ao Salão com uma comitiva de doze participantes, dentre escritores, ilustradores e especialistas e apresentou em seu estande mais de 300 títulos dos melhores autores nos quatro idiomas falados na região, o castelhano, catalão, basco e galego.



Volnei Canônica, Luiz Antônio Torelli, Fabiana Scherer, Xan Lopes Domingues, Eva Doris Rosental, Helena Bomeny, Isis Valéria, Marisa Borba, Daniele Cajueiro, Manuel Salazar Palma, Óscar Pujol, Elizabeth Serra e María Jesús Gil

## Cerimônia de abertura

A cerimônia de abertura do 18º Salão FNLIJ, que aconteceu no dia 8 de junho às 17h no auditório do Centro de Convenções SulAmérica, foi marcada pelo sentimento de determinação em manter o encontro entre crianças e jovens com o melhor da produção editorial brasileira de Literatura Infantil e Juvenil e seus autores.

Os convidados receberam uma pequena bolsa de papel com selo da 18º Salão, contendo a brochura das justificativas do Prêmio FNLIJ 2016, a programação do Salão e o catálogo da FNLIJ da Feira de Bolonha. A novidade do evento de abertura foi a exposição na entrada do auditório apresentando os livros vencedores do Prêmio FNLIJ.

A Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, conduziu a cerimônia e convidou para compor a mesa de abertura Isis Valéria, presidente da FNLIJ e os demais componentes: Daniele Cajueiro, do Conselho Diretor da FNLIJ; Eva Doris Rosental, Secretária de Cultura do Estado do Rio de Janeiro; Fabiana Scherer, representando o Secretário Municipal de Cultura Junior Perim; Helena Bomeny, Secretária de Educação do Município do Rio de Janeiro; Luiz Antônio Torelli, presidente da Câmara Brasileira do Livro; Manuel Salazar Palma, Cônsul da Espanha no Rio de Janeiro, representando o embaixador, Sr. Álvaro Trejo Galán; Maria Jesus Gil, representando a seção espanhola do IBBY – Oepli; Marisa Borba, do Conselho diretor da FNLIJ; Oscar Pujol, diretor do Instituto Cervantes no Rio de Janeiro; Volnei Canônica, Diretor Executivo do Ministério da Cultura e Xan Lopes Domingues, representando a delegação de autores espanhóis presentes no Salão.

Em seguida, Isis Valéria fez um balanço das ações e desafios da FNLIJ em 2015. *Foi um ano inacreditável de ser vivido e de se ver, mas mesmo assim a Fundação continuou trabalhando para manter seus projetos nas atuais circunstâncias, que na maioria das vezes se apresentaram bem adversas*, enfatizou. Isis lembrou a perda do escritor Joel Rufino e do editor Victor Seraphim Musumeci, diretor da Editora do Brasil. Destacou o encontro da princesa do Japão Kiko com membros da Fundação em sua visita ao Brasil. Na área internacional, ressaltou a presença da instituição na Feira de Bolonha, com apoio do Ministério das Relações

Exteriores, das editoras no estande, e na Feira de Bogotá, com o apoio do Ministério das Relações Exteriores.

Elizabeth passou a palavra para cada membro da mesa saudar o público. Marisa Borba reforçou o caráter de resistência da edição de 2016 do Salão, agradecendo aos editores participantes do evento, em menor número em relação ao ano passado. *Amanhã quando as crianças chegarem a alegria vai ser a mesma dos outros anos*, declarou. Daniela Cajueiro agradeceu também aos editores, escritores e ilustradores. *Com certeza vai ser um Salão com muita força e muita união e as crianças vão poder usufruir da literatura de qualidade que oferecemos aqui*. O Cônsul espanhol Manuel Salazar Palma agradeceu em nome do Ministério da Educação, Cultura e Esporte da Espanha, enfatizando a importância da literatura para crianças. *Sem leitura não há imaginação, sem imaginação não há educação e sem educação, não há futuro*. Oscar Pujol, diretor do Instituto Cervantes, falou sobre a presença espanhola no Salão, com 300 livros e oito autores. *Eu acho que a leitura pode ser entendida como uma ponte entre as nossas línguas, o português e espanhol*. Maria Jesus, representante da Oepli, agradeceu à FNLIJ pelo convite à Espanha e ressaltou que a seleção dos livros espanhóis exibidos no Salão procurou apresentar a diversidade do país, a pluralidade de gêneros, representando as quatro línguas oficiais espanholas, o castelhano, catalão, basco e galego. *Também teremos uma exposição de adaptações para crianças de Dom Quixote, em homenagem aos 400 anos da morte de Miguel de Cervantes*. O escritor e ilustrador Xan Lopes Domingues destacou a multiculturalidade da Espanha. *Isso é parte dessa festa que vamos tentar transmitir*. Volnei Canônica lembrou sua ligação com o evento, afirmando ser uma “cria” do salão FNLIJ. *A própria literatura é a resistência e é por isso que a gente se encontra aqui*. Para Eva Doris Rosental, a Secretária de Cultura do estado do Rio de Janeiro, por meio do programa das Bibliotecas Parque, expressa sua atuação no campo da leitura. *Nós não temos a menor dúvida que se não nos concentrarmos nas crianças e nos jovens, não tem política possível contra a barbárie*. Helena Bomeny reforçou a preocupação da Secretaria de Educação Municipal do Rio de Janeiro com a leitura, informando que em cada uma das 1.500 escolas da rede existe uma sala de leitura com um bom acervo. *Tenho certeza que vamos vencer, porque todos estamos batendo coração uníssono querendo a mesma coisa, que a leitura avance cada vez mais e formando leitores autônomos*. Luiz Antônio Torelli declarou que



Fabiana Scherer, Júlia Schwarcz, Mariana Massarani e Roger Mello - Prêmio Criança Hors-Concours



Maria Jesus Gil, Marcelo Del'Anhol e Nelson Cruz - Prêmio Imagem Hors-Concours

a CBL se sente muito honrada em participar da abertura do evento. *Parabéns a todos dessa indispensável FNLIJ e contem com a CBL para essa resistência.* Para Fabiana Scherer, a presença de todos no Salão é muito importante. *Temos aqui os editores, professores, alunos, a educação e a cultura de braços dados, não temos que sentir que pode não dar certo, já deu certo.*

Em seguida, Elizabeth Serra relatou o esforço para a realização do evento em 2016, noticiado no jornal O Globo em 4 de junho por Leonardo Cazes. *Nesse contexto, este 18º Salão, é a edição da resistência. Da defesa de uma educação de qualidade para todos, cuja base é a cultura escrita, que pressupõe ter garantido o acesso à literatura, como direito, e que esse direito esteja presente na vida de todas as crianças, independente da sua classe social, cor da pele e gênero.* Após os agradecimentos aos patrocinadores, apoiadores, membros dos conselhos e equipe da FNLIJ, Elizabeth apresentou a programação do Salão e seus principais destaques.

Em homenagem à Gloria Pondé, Diretora Executiva da Fundação entre 1984-86, falecida há dez anos, Elizabeth entregou uma placa à sua irmã, Lígia Vassalo, lembrando seu relevante trabalho como professora e pesquisadora de literatura infantil e juvenil.

No momento mais esperado do evento, aconteceu a cerimônia de entrega dos certificados do Prêmio FNLIJ 2016 – Produção 2015 aos vencedores das 18 categorias. Os prêmios dos melhores livros para crianças e jovens foram entregues pelos participantes da mesa de abertura, começando pela categoria mais nova, Melhor Projeto editorial até a premiação criada em 1974, o Melhor livro para Criança. Durante a cerimônia, que teve a presença de quase todos os premiados, foram projetadas no palco imagens mostrando a categoria e a capa do livro. Para a FNLIJ, é um momento de muita alegria receber os ganhadores no evento, alguns vindos de outros estados especialmente para receber a premiação.

Para finalizar, Elizabeth passou a palavra à Maria Luiza Barbosa de Oliveira, uma das fundadoras da FNLIJ, que fez questão de subir ao palco para lembrar a importância da Espanha na criação da Fundação aos membros da comitiva espanhola. Maria Luiza falou sobre o convite enviado por D.Carmen Bravo-Villasante, então presidente da seção espanhola do IBBY, para que o Brasil enviasse títulos infantis que seriam apresentados em uma exposição de livros para crianças da América Latina do 9º Congresso do IBBY em Madri, em 1964. O convite foi entregue no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais – CBPE, junto com uma

passagem para a Espanha. Maria Luiza selecionou as publicações e foi ao congresso, conhecendo assim o IBBY e trazendo na volta ao Brasil a ideia de criar a seção nacional no país, o que acabou acontecendo em 1968. *Foi graças à seção IBBY da Espanha que a FNLIJ nasceu,* ressaltou Maria Luiza, deixando a comitiva espanhola muito emocionada.

Após a cerimônia, foi oferecido um coquetel aos convidados, em um momento muito especial de confraternização pela realização do 18º Salão FNLIJ.

## VISITAÇÃO ESCOLAR



Com a redução da aquisição de ingressos antecipados para os alunos da rede municipal, a equipe da Visitação Escolar do 18º Salão FNLIJ fez um intenso trabalho para atrair escolas particulares e da rede estadual. Além de realizar ligações para as instituições, foram utilizadas também as redes sociais para impulsionar o agendamento prévio da visita escolar.

A Visitação Escolar também coordena a chegada das escolas ao Salão, com monitores para receber e orientar os ônibus, encaminhando os alunos à bilheteria e organizando sua entrada e saída.

A Secretaria Municipal de Educação levou 8.000 alunos ao evento. O número de alunos das escolas particulares, estaduais, federais, de outros municípios e ONGs presentes ao Salão passaram de 4.800 no ano passado para 7.000 graças ao trabalho de contato direto com as escolas realizado pela FNLIJ.

No total, 413 escolas participaram do evento, com 15.000 alunos.

# Espanha apresenta sua LIJ em quatro idiomas

O país convidado do 18º Salão FNLIJ trouxe em sua bagagem não uma, mas quatro culturas representadas por sua Literatura Infantil e Juvenil: a castelhana, a catalã, a galega e a basca.

O primeiro contato da FNLIJ para convidar o país se deu por meio de María Jesús Gil, ex-presidente da Oepli - Organización Española para el Libro Infantil y Juvenil, seção Espanhola do IBBY. María Jesús, que já havia participado do Salão FNLIJ em 2014 e é parceira da Fundação em outros projetos, apresentou a proposta a atual presidente da Oepli, Reina Duarte. Em fevereiro, a Secretária-Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, entrou em contato diretamente com a presidente para formalizar o convite, aceito em seguida.

A programação espanhola teve cuidadosa organização da Oepli - Organización Española para el Libro Infantil y Juvenil, que é integrada por quatro subseções: o Consejo General del Libro Infantil y Juvenil, que engloba as comunidades de língua castelhana e fica em Madri; o Consell Català del Llibre Infantil i Juvenil, federação de entidades catalãs ligadas ao livro infantil, de Barcelona; a Asociación Galega do Libro Infantil e Xuvenil, para o idioma galego e o Galtzagorri Elkarte, a seção de língua basca. A presidência da Oepli também é compartilhada pelas quatro seções, que tem em Reina Duarte, de Barcelona, sua representante legal.

A vinda da comitiva espanhola teve o

Estande Espanha sendo visitado pelo público



Maite Gurrutxaga, Teresa Colomer, Gemma Lienas, Javier Zabala, Maete Carranza, Alfredo Gómez Cerdá, Mónica Fernández Muñoz, María Jesús Gil, Leticia Costas, Xan López Domínguez

patrocínio do Ministério da Educação, Cultura e Esporte da Espanha e o apoio das entidades colaboradoras Fundación SM, Xunta de Galicia, Institut Ramon Llull e Instituto Vasco Etxepare. Ao todo, estiveram no Salão 11 participantes espanhóis, entre especialistas, escritores e ilustradores: Alfredo Gómez Cerdá, escritor; Gemma Lienas, escritora; Javier Zabala, ilustrador; Leticia Costas, escritora; Maite Carranza, escritora; Maite Gurrutxaga, ilustradora; María Jesús Gil, representante da Oepli - Seção Espanhola do IBBY; Mónica Fernández Muñoz, Subdiretora Geral de Promoção do Livro, da Leitura e das Letras Espanholas do Ministério de Educação, Cultura e Esporte; Sara Moreno Varcárcel, Presidente do Conselho Geral do Livro Infantil e Juvenil; Teresa Corchete Sánchez - Especialista em LIJ e Xan López Domínguez, ilustrador. Outra importante convidada da Espanha, que veio com o apoio da Editora Global, foi a especialista Teresa Colomer, criadora e coordenadora do primeiro curso de Pós-Graduação na Área de Bibliotecas Escolares da Espanha - Universidade Autônoma de Barcelona (UAB).

A presença da Espanha foi ainda mais valorizada pelos 400 anos da morte de Miguel de Cervantes, completados em 2016. No estande do país homenageado, uma exposição com belas adaptações de Dom Quixote para crianças e jovens celebrava o personagem mais representativo do país. Para retratar a LIJ espanhola, mais de 300 livros selecionados comprovaram a qualidade de sua produção editorial, representada por seus quatro idiomas e transitando por diversos gêneros e temas, abrangendo uma série de faixas etárias. O estande também apresentou painéis com curadoria de Teresa Corchete Sánchez identificando a Oepli, apontando dados sobre o mercado editorial, livrarias, prêmios, variedade de gêneros e culturas, além de perfis dos autores espanhóis que estiveram no evento. A organização também distribuiu folders em português e espanhol com informações sobre a presença da Espanha como país homenageado.

Os participantes da comitiva espanhola tiveram uma agenda intensa no Salão, marcada por encontros, performances com as crianças e jovens e palestras

## APOIO



para o público adulto. Os escritores Alfredo Gómez Cerdá, Gemma Lienas, Leticia Costas e Maite Carranza receberam as crianças para bate papo no estande da Espanha, na Biblioteca FNLIJ/Petrobras Criança e na Biblioteca FNLIJ/Petrobras Jovem. Já os ilustradores Javier Zabala, Maite Gurrutxaga e Xan López Domínguez encantaram a garotada no Espaço Petrobras do Ilustrador e também no estande espanhol. Os autores também tiveram mesas no dia da Espanha do 18º Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós para falar sobre seus processos criativos. As especialistas e representantes das instituições espanholas do livro também apresentaram a LIJ e as políticas públicas de leitura de seu país no seminário, que teve o primeiro dia todo dedicado à Espanha, e nos Encontros Paralelos. María Jesús Gil, Mónica Fernández Muñoz, Sara Moreno Varcárcel e Teresa Corchete Sánchez expuseram um rico panorama do livro na Espanha na parte

da manhã. Teresa Colomer apresentou a conferência de encerramento no seminário e também teve mesa nos Encontros Paralelos, sobre o Master Internacional en Libros y Literatura Infantil y Juvenil que criou e coordena na Universidade Autônoma de Barcelona.

O Instituto Cervantes marcou presença no evento organizando as mesas *A Divertida Viagem de Dom Quixote ao Rio de Janeiro* com Kátia Oliveira Machado,

escritora e médica pediatra do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e *Dom Quixote das Crianças*, de Monteiro Lobato, com a escritora Cristina da Costa Pereira nos Encontros Paralelos FNLIJ/Petrobras.

A FNLIJ agradece ao enorme empenho que a Oepli e o Ministério da Educação e Cultura da Espanha dedicaram à sua presença no Salão FNLIJ.



Maite Gurrutxaga, Xan López Domínguez, Leticia Costas, Javier Zabala e Maite Carranza

## CONHEÇA UM POUCO OS AUTORES ESPANHÓIS

### ALFREDO GÓMEZ CERDÁ

Formado em Filologia Hispânica, conta com mais de uma centena de títulos publicados, voltados para todas as idades, abordando uma grande diversidade de temas. Recebeu prêmios pelos títulos *Apareció en mi ventana*, *El tigre que tenía miedo a las gallinas*, *Barro de Medellín*, entre muitos outros.

### GEMMA LIENAS

Escritora, educadora, comunicadora e empresária. Tem mais de 90 livros publicados dirigidos para adultos, jovens e crianças. As obras para jovens abordam temas como sexualidade e a afetividade, drogas e direitos humanos. Para crianças, escreve aventuras e fantasia, ciência e tecnologia, além de educação sentimental. Entre os títulos premiados estão *Així és la vida Carlota*, *Busco una maré*, *Dos cavalls*.

### JAVIER ZABALA

Estudou Ilustração e Desenho Gráfico nas Escolas de Artes de Oviedo e Madri. Ilustrou mais de 80 livros, alguns como autor. Ilustrou clássicos de Cervantes, Shakespeare, García Lorca, Van Gogh e outros. Também ministra cursos de ilustração e apresenta palestras em diversos países. Recebeu prêmios pelos títulos *Pictogramas en la Historia de D. Quijote de la Mancha*, *Santiago*, *El hombre que compró la ciudad de Estocolmo*.

### LEDICIA COSTAS

Formada em Direito, iniciou na literatura com o livro *Unha estrela no vento*, escrito na sua adolescência, hoje com 15 edições.

Escritora premiada, é defensora da divulgação da LIJ galega, além de ser uma das coordenadoras da Revista Criaturas, publicação digital especializada em LIJ. Também recebeu prêmios por *O corazón de Xúpiter*, *Escarlatina*, *a cocineira defunta*.

### MAITE CARRANZA

Autora de mais de 50 livros para crianças e jovens, também é roteirista de televisão e já escreveu para teatro. Atuou como professora de roteiros em cursos de mestrado. Apresenta palestras de literatura na Espanha e em outros países e colabora com revistas de LIJ. *El Clan de la Loba*, *El desierto de hielo* e *Palabras envenenadas* estão entre os títulos premiados.

### MAITE GURRUTXAGA

Estudou Belas Artes na Universidade do País Basco – UPV e na Universidade de Barcelona. Começou como ilustradora em 2008, marcando com estilo particular livros para crianças, jovens e adultos. Também trabalha ilustrando discos, revistas, além de design de cartazes e colaboração em revistas e exposições. Recebeu prêmios por *Habiak / Nidos* e *Martín*.

### XÁN LÓPEZ DOMÍNGUEZ

Formado em História da Arte pela Universidade de Santiago de Compostela é escritor, desenhista e ilustrador, com mais de trezentos livros infantis e juvenis ilustrados para muitas editoras. Contribuiu para campanhas de incentivo à leitura por várias décadas. *O grande tronante*, *Voces na Lagoa do Espantallo* e *Mis historias perdidas* são alguns dos livros premiados do autor.

# Bibliotecas e espaços FNLIJ unem livros, autores e crianças

Em todas as suas edições, o Salão FNLIJ destaca a biblioteca como local de encontro das crianças e jovens com o livro de literatura, comprovando o valor do espaço para a promoção da leitura. Desde a primeira edição do evento, a FNLIJ inovou o modelo de feiras de livros ao proporcionar ao público obras à disposição para leitura durante o evento. Para isso, são selecionadas pela Fundação títulos de qualidade para todas as faixas etárias nas Biblioteca FNLIJ/Petrobras Criança, Biblioteca FNLIJ/Petrobras Jovem e Biblioteca FNLIJ Bebê, além do Espaço FNLIJ de Leitura e Espaço Petrobras do Ilustrador. O estande da Espanha também ofereceu diversos encontros com os autores do país homenageado.

A programação com escritores e ilustradores nos espaços manteve o mesmo entusiasmo das edições anteriores. Lotando a Biblioteca FNLIJ/Petrobras Criança no primeiro final de semana do evento, Ziraldo agitou os pequenos e suas famílias conversando sobre a *Coleção ABZ* no sábado e entrando no espírito olímpico no domingo, com o livro *Maluquinho por esporte*, ambos da editora Melhoramentos. O espaço também recebeu os vencedores do Prêmio FNLIJ de 2016, Adriana Carranca, Carolina Moreyra e Odilon Moraes, além dos autores espanhóis Alfredo Gómez Cerdá, Gemma Lienas, Leticia Costas e Maite Gurrutxaga e muitos outros. Outra presença esperada na biblioteca foi a do jornalista Pedro Bial, que comparece todos os anos para dar seu testemunho sobre a importância de ler literatura para a vida. Bial leu trechos de *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare, além de conversar com o público sobre o autor inglês e sua época.

Shakespeare e Miguel de Cervantes foram celebrados no espaço pelos 400 anos da morte de ambos e suas obras foram lidas na biblioteca pelos monitores da FNLIJ, assim como títulos premiados pela FNLIJ em 2016.

Na Biblioteca FNLIJ/Petrobras Jovem também teve leituras dos famosos autores, além da presença de consagrados escritores para bate papos, como Ana Maria Machado, que conversou sobre seu livro *O passarinho me contou* e outros, Marina Colasanti, para o lançamento dos livros que traduziu *O país de João* e *O Anel encantado*, de Maria Teresa Andruetto, da Ed. Global, e Pedro Bandeira, que movimentou o espaço, conversando com todos. A Biblioteca FNLIJ/Petrobras Jovem também recebeu Nilma Lacerda, Luciana Sandroni, Luciana Savaget, Luiz Antonio Aguiar, Walcyr Carrasco e outros.

O Espaço FNLIJ de Leitura concentrou os lançamentos de títulos inéditos e contou com inúmeros autores conhecidos pelos pequenos leitores, como Bia Bedran, Karen Acioly, Leo Cunha e Stella Maris Rezende.

Sempre movimentado, o Espaço Petrobras do Ilustrador encerrou o evento com lindas ilustrações de Dom Quixote, feitas pelos vários artistas do traço que prestigiaram o local. Os ilustradores espanhóis Javier Zabala, Maite Gurrutxaga e Xan López Domínguez mostraram sua arte para os pequenos, assim como André Neves, Ciça Fittipaldi, Eliardo França, Graça Lima, Marcelo Pimentel, Marilda Castanha, Nelson Cruz, Odilon Moraes, Lúcia Hiratsuka, Roger Mello Rosinha, Rui de Oliveira e outros.



Ana Maria Machado na Biblioteca FNLIJ/Petrobras para Jovens



Leitura na Biblioteca FNLIJ/Petrobras Criança



Rui de Oliveira no Espaço Petrobras do Ilustrador



Biblioteca FNLIJ Bebê

O 18º Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós reuniu nos dias 13, 14 e 15 de junho especialistas, escritores e ilustradores que apresentaram palestras para professores, bibliotecários e demais interessados, enriquecendo o debate em prol da Literatura Infantil e Juvenil, do livro e de ações de promoção da leitura.

### Dia 13/6 | Livros e Leitura para Crianças e Jovens na Espanha

Como é tradição, o primeiro dia do seminário foi destinado ao país homenageado, a Espanha. Na abertura, a Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra ressaltou o esforço para a realização do 18º Salão, destacando o apoio dos patrocinadores e a preocupação da Fundação em manter a qualidade do seminário.

A mesa *Um Panorama da Literatura Infantil e Juvenil na Espanha*, com mediação de Isis Valéria, teve Teresa Corchete, especialista em LIJ e responsável pela curadoria dos textos apresentados, e Maria Jesus Gil, representante da Oepli - seção espanhola do IBBY. Teresa dissertou sobre a LIJ no país, que se distingue por três características: a qualidade, a variedade temática e a plurilinguagem. Maria Jesus fez um retrato da Oepli, descrevendo suas principais atividades e ressaltando a importância das subseções castelhana, catalã, galega e basca. Maria também destacou a importância do IBBY.

Em seguida, Mónica Fernández Muñoz, Subdiretora Geral de Promoção do Livro, da Leitura e das Letras Espanholas do Ministério de Educação, Cultura e Esporte, Sara Moreno Varcárcel, Presidente do Conselho Geral do Livro Infantil e Juvenil, e Volnei Canônica, Secretário Executivo do Ministério da Cultura, falaram na mesa *Políticas Públicas do Livro e da Leitura na Espanha*. Mónica expôs as ações de fomento e apoio à leitura que o Ministério realiza considerando a diversidade linguística. Segundo ela, sua diretoria colabora com as editoras, que são pequenas e médias, o que origina uma pluralidade. Planos de fomento à leitura também são criados pelo Ministério, que adota campanhas de conscientização social em colaboração com a Oepli e outras entidades. Sara apresentou os programas de seu Conselho realizados em bibliotecas, livrarias e salas de aula, além de projetos que



Leticia Costas, Alfredo Gómez Cerdá, Maite Carranza, Christine Fontelles, Ana Maria Machado e Gemma Lienas

## 18º Seminário FNLIJ BCQ

levam o livro à casa das pessoas e disponibilizam títulos em máquinas no metrô. Sara também destacou o Salão do Livro Infantil e Juvenil de Madrid, que ocupa muito espaço na mídia graças ao apoio da Rainha Letícia. Além de mediar a mesa, Volnei Canônica fez um painel sobre a leitura no Brasil, comentando os resultados da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, distribuição de bibliotecas no país e formação de professores.

Na mesa *Os Escritores de LIJ do País de Dom Quixote*, os autores espanhóis Alfredo Gómez Cerdá, Gemma Lienas, Maite Carranza e Leticia Costas tiveram a companhia de Ana Maria Machado, que reescreveu o clássico de Cervantes com o título *O Cavaleiro do Sonho: As aventuras e desventuras de Dom Quixote de la Mancha*, a partir das ilustrações de Candido Portinari. Os autores conversaram sobre suas carreiras e das diferentes maneiras que Cervantes influenciou suas obras.

Os ilustradores Javier Zabala, Maite Gurrutxaga e Xan López Domínguez estiveram na mesa *Os Ilustradores de LIJ do País de Dom Quixote*, com participação de Marina Colasanti, que traduziu a adaptação de Agustín Sánchez Aguila *Era uma vez Dom Quixote*. A conversa girou em torno dos seus processos criativos e da história da LIJ das diferentes culturas espanholas.

A última mesa, com mediação de Elizabeth Serra, foi a conferência *A Leitura de Imagens e a Formação do Leitor*, de Teresa Colomer, criadora e coordenadora do primeiro curso de Pós-Graduação na Área de Bibliotecas Escolares da Espanha

– Universidade Autônoma de Barcelona (UAB). Ela apresentou a sua mais recente pesquisa que investiga como as imagens interferem na formação do leitor, com a intenção de explicar o que elas ensinam às crianças sobre a narrativa. Teresa falou sobre os elementos distintos que compõem as imagens, fazendo um paralelo das informações contidas nas narrativas escritas e do conhecimento que é passado para as crianças por meio das representações visuais. A especialista apresentou diversas imagens, descrevendo suas características, onde cada componente artístico que a distinguiu refletia uma visão do mundo e resultava em um produto cultural, incorporado de instruções de uso.

### Dia 14/6 – Manhã | Avaliação do Concurso Escola de Leitores – Instituto C&A

A parte de manhã do segundo dia do Seminário FNLIJ BCQ teve como foco as três edições do Concurso Escola de Leitores do Instituto C&A, iniciativa que contemplou projetos para a formação de leitores de literatura nas redes municipais de ensino. Os vencedores receberam premiações em dinheiro e viagem de intercâmbio à Colômbia, além de formação e acompanhamento técnico de seus projetos. Na primeira mesa, *Programa Escola de Leitores – Instituto C&A*, Patrícia Lacerda, gerente da área de Educação, Arte e Cultura do IC&A e Cintia Filpo, do Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e de Ação Comunitária – Ideca comentaram o atual momento do IC&A e analisaram o programa. Patrícia anunciou que, aos 25 anos, o



Silvia Castrillon, Vera Schroeder e Simone Monteiro



Teresa Colomer e Elizabeth Serra na mesa *A Leitura de Imagens e a Formação do Leitor*

instituto passa para uma nova etapa, integrando-se a C&A Foundation e voltando-se para questões sociais que envolvem a indústria da moda e sustentabilidade. Cintia apresentou a análise realizada pelo Ideca sobre o Concurso, abrangendo quatro cidades e 67 escolas, concluindo que o projeto foi considerado um produto replicável e sustentável. O resultado apontou que todas as escolas, mesmo em graus diferentes, obtiveram resultados positivos.

Na mesa seguinte, *A Escola de Leitores na Cidade do Rio*, teve Simone Monteiro de Araujo – Gerente de Mídia-Educação e Coordenadora do Programa Rio, uma cidade de Leitores da Secretaria Municipal de Educação e Elizabeth Serra, da FNLIJ. Simone ressaltou o significado do Concurso para a rede pública da SME-RJ, que beneficiou até unidades que não ganharam. A seguir, apresentou as escolas vencedoras nas três edições do concurso, seus aprendizados e apropriações, declarando o desejo da SME de continuar com o concurso e solicitando ao IC&A a autorização para usar o nome, além de buscar novas parcerias. Elizabeth Serra lembrou o início da parceria com o instituto e de seu primeiro encontro com Áurea Alencar em 2006, salientando como foi produtiva a realização do Concurso para todos envolvidos em cada cidade.

A mesa *3º Concurso Escola de Leitores no Rio* contou com os depoimentos de Ana Paula Cardoso Soares e Solange Simões Alves, representantes de Escola Municipal Conde de Agrolongo, vencedora na terceira edição do concurso. As professoras citaram as sete escolas vencedoras do Rio de Janeiro dessa edição e descreveram como foi aplicado o conhecimento adquirido na viagem de intercâmbio na Colômbia. A mediação foi de Marisa Barbosa, da FNLIJ.

Para encerrar, Silvia Castrillón, bibliotecária e especialista em leitura e LIJ falou sobre *O Intercâmbio com a Colômbia*, como uma das responsáveis pela programação dos vencedores do Concurso em Bogotá e Medellín. Para ela, o Concurso deveria ser chamado de Escola de Leitores e escritores e lembra que o intercâmbio entre Brasil e Colômbia teve origem no Centro de Informações sobre o Livro Infantil e Juvenil Brasileiro em seu país, por meio de um convênio com a FNLIJ. Silvia ressaltou a importância do trabalho da escola na comunidade, envolvendo grupos de leitura com os pais e assim formá-los leitores e mediadores.

#### Tarde | **Políticas Públicas do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas**

O seminário reuniu representantes de instituições e do governo para discutir as ações em torno do livro como políticas públicas. Em *Políticas Públicas de Leitura e Biblioteca à Luz do Inaf (Indicador de Alfabetismo Funcional) 2015* – Organizado pelo Gife (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas), Ana Carolina – Gerente de Relacionamento e Articulação do Gife; Christine Fontelles – Consultora de Educação do Instituto Ecofuturo e Integrante da Coordenação da Rede de Leitura e Escrita de Qualidade para Todos – LEQT; Nilma Lacerda, Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense e Roberto Catelli, da Ação Educativa abriram a discussão em torno dos resultados da pesquisa do Inaf. Ana Carolina apresentou o Gife e sua atuação, voltada para a produção de conhecimento tendo como base uma rede de investidores sociais.

Christiane Fontelles participa como Integrante da Coordenação da Rede LEQT, grupo formado por ela no Instituto

Ecofuturo desde 2012, que reúne diversos associados do Gife, além de outras organizações, especialistas e movimentos da sociedade civil. Ela destacou a importância das políticas de acesso à leitura serem implementadas pelos setores públicos e privados para sua ampliação, garantindo maior cobertura da população e maior eficácia.

Na *Apresentação dos Dados do Inaf*, Catelli trouxe os números da pesquisa do Inaf, apontando importantes informações ligadas ao analfabetismo. O indicador analisa o uso da escrita, da leitura e do numeramento nas práticas sociais. A nova escala do Inaf 2015 revelou que não há ninguém no zero (totalmente analfabeto), mas os percentuais do grau rudimentar (que corresponde à capacidade de localizar uma informação explícita em textos curtos e familiares, ler e escrever números usuais e realizar operações simples) caíram de 27% para 23%. Segundo Catelli, as causas são a incapacidade da escola em fazer os alunos alcançarem o grau pleno e a relação do analfabetismo com a escolaridade dos pais. Sobre os resultados do hábito de leitura, quanto menor é o nível de alfabetismo, maior é a procura por livros religiosos.

Nilma Lacerda falou na mesa *Letramento na Educação Infantil, Formação do Leitor e Biblioteca*, destacando os dados do Inaf sobre as práticas de leitura que mostra o aumento da leitura dogmática, que não amplia o conhecimento. A pesquisadora também comentou o gráfico que aponta a mãe como a maior influência para a leitura.

Ao final do dia, a mesa *Conversas sobre Políticas Públicas do Livro e Leitura: Olhares Daqui e de Lá* trouxe Simone Monteiro de Araujo, Silvia Castrillón e Vera Schroeder, superintendente do

Livro e Leitura para apresentar políticas públicas de suas áreas.

Silvia destacou os grupos de professores na Colômbia que se reúnem para debates sobre as políticas públicas, fazendo a ponte para levar programas para o governo.

Simone falou sobre a parceria com a Secretaria Municipal de Cultura para o PMLLB – Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca do Rio de Janeiro, que também conta com a colaboração dos alunos das 1.490 unidades escolares.

Vera levou ao público informações sobre as Bibliotecas Parque da cidade e a Superintendência da Leitura e do Conhecimento. Ela também falou sobre a frequência da Biblioteca Parque Estadual no Centro da cidade, que também recebe muitos moradores de rua e, por isso, desenvolveu projetos de inclusão para essas pessoas.

#### Dia 15/6 – Manhã | **Prêmios da FNLIJ – Roteiro para Formação de Leitores**

A Secretária geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, iniciou o terceiro dia do seminário falando sobre os Cursos FNLIJ para professores da rede municipal do RJ e a lista dos livros vencedores do Prêmio FNLIJ, base para composição de acervos de LIJ. Ela convidou para a mesa Marisa Borba, do Conselho Diretor da FNLIJ e leitora votante da premiação.

Elizabeth ressaltou que os cursos da FNLIJ para formação de leitores, em Literatura Infantil e Juvenil sob sua coordenação para professores da SME do Rio, já em sua 11ª edição, são realizados sem nenhum outro suporte, a não ser os livros de LIJ e podem ser organizados e ministrados por profissionais leitores e conhecedores de literatura em geral, com foco para a LIJ nacional e internacional.

Nesse sentido, os livros vencedores do Prêmio FNLIJ são o fio condutor que orienta a constituição dos cursos organizados e coordenados pela Fundação, com a escolha criteriosa dos seus professores ministrantes.

Para exemplificar, Elizabeth apresentou e comentou os títulos vencedores da edição de 2016 do Prêmio FNLIJ ressaltando seus vários aspectos, com a colaboração de Marisa, oferecendo um oportuno panorama das obras e das suas potencialidades artísticas. A mesa recebeu uma reposta muito positiva do público, que pôde conhecer melhor a riqueza contida em cada livro.

A brochura dos 40 anos do Prêmio FNLIJ, listagem de todos os vencedores da premiação nas quatro décadas, também foi citada como um importante instrumento para a preparação de um acervo de qualidade com potencial artístico para formar leitores.

Simone Monteiro, da SME-RJ pediu a palavra e entusiasmada com a apresentação falou sobre a proposta do curso para professores e da resistência inicial de alguns para participar das aulas que não têm apostilas. Os cursos ministrados esse ano são *XI Curso Leitura, Literatura e Formação de Leitores*, *VII Curso Leitura e Literatura desde o Berço* e *XI Curso Jovens Leitores*.

#### Tarde | **13º Encontro de Escritores e Artistas Indígenas – Literatura Indígena como Utopia**

Mesmo sem patrocínio para a realização do evento, a organização do Salão fez questão de manter o espaço para o Encontro de Escritores e Artistas Indígenas, parte integrante do Seminário FNLIJ BCQ há treze anos. Com organização do Instituto UK'a, o tema esse ano foi

*Literatura Indígena como Utopia.*

Na mesa *Há Espaço para a Utopia na Literatura Indígena para Crianças e Jovens Contemporâneos?* teve os escritores Cristino Wapichana e Eliane Potiguara, as professora Vera Kauss e Ninfa Parreiras, com mediação de Daniel Munduruku. Eliana falou sobre sua esperança de ver os direitos iguais para todos, apesar da perseguição sofrida pelos indígenas.

Vera contou como apresentou a LIJ indígena aos seus alunos e acabou envolvendo outras professores que organizaram um dia do índio diferente, com a presença de membros da tribo pataxó. Ninfa falou sobre sua experiência dando aulas de literatura indígena a convite da Fundação no curso de formação de professores da FNLIJ. Cristino destacou que hoje existem muitos universitários que realizam trabalhos sobre a LIJ indígena e citou alguns presentes no encontro.

Para encerrar, foram entregues os certificados aos vencedores dos *13º Concurso FNLIJ Curumim Leitura de obras de Escritores Indígenas* e *13º Concurso FNLIJ Tamoios de Textos de Escritores Indígenas*. A presença dos vencedores vindos de outros estados, como Rio Grande do Sul e Minas Gerais, por seus próprios meios, deixou os organizadores do concurso muito felizes. Luana Barth Gomes, que veio de Porto Alegre, participou dos três dias do seminário e pode conhecer o Salão FNLIJ. As comitivas que acompanharam os vencedores também trouxeram alegria ao evento, como o grupo que veio de Seropédica, cidade do Rio de Janeiro. Os ganhadores foram:

#### **13º Concurso FNLIJ Curumim - Leitura de Obras de Escritores Indígenas**

**Vencedor** | Contos Indígenas: Do meio da Aldeia para o mundo da escola, de Rosinere Evaristo Carvalho – Seropédica/RJ

**Menção Honrosa** | Saberes indígenas na escola: o olhar do indígena e seu protagonismo através da literatura, de Luana Barth Gomes – Porto Alegre/RS

#### **13º Concurso FNLIJ Tamoios de Textos de Escritores Indígenas**

**Vencedor** | Titinhan puri. A vovó puri, de Adriano Toledo Paiva (Etnia Puri) – Belo Horizonte/MG



Eliane Potiguara, Vera Kauss, Daniel Munduruku, Ninfa Parreiras, Elizabeth Serra e Cristino Wapichana

# Destaques Encontros Paralelos FNLIJ/Petrobras

A programação de 2016 dos Encontros Paralelos FNLIJ/Petrobras foi intensa e variada, com 29 mesas, o dobro do ano anterior.

## 9 de junho

**A Literatura Infantil e Juvenil Contemporânea: Texto, Ilustração, Gêneros e o Olhar do Leitor** | Rosa Cuba Riche, professora do CAP / Universidade Estadual do Rio de Janeiro – Uerj apresentou a pesquisa que tinha como objetivo analisar 78 livros considerados Altamente Recomendáveis pela Seleção Anual FNLIJ de 2012 e 2013, identificando temas, gêneros e reconhecendo as especificidades da linguagem não verbal.

**Ler, Levar a Ler, Defender o Direito de Ler Literatura** | A mesa organizada pelo Movimento Brasil Literário teve a presença de Nilma Lacerda, pesquisadora e professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense – UFF e Marcio Vassallo, escritor e jornalista, com mediação de Aurea Alencar – Conselho Deliberativo do MBL. No encontro, a arte é debatida como uma consequência e não um fim para que se mantenha a verdade das ações culturais. O fim do apoio do Instituto C&A ao MBL em 2017 também foi tema do encontro, abrindo espaço para ideias de como reverter essa situação a fim de que Movimento se mantenha.

## 11 de junho

**A Voz e os Ecos: Glória Pondé e a Literatura Infantil** | A parte da tarde foi toda dedicada à Glória Pondé, professora, escritora e Diretora Executiva da FNLIJ entre 1984 e 1986. Na abertura, Isis Valéria, Presidente da Fundação, lembrou de Glória principalmente como a amiga de longa data. Na mesa *Glória Pondé: A Literatura, o Livro e o Leitor*, Andrea Borges Leão, socióloga e professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará – UFC apresentou um estudo sobre a obra de Glória. A socióloga agradeceu à Ligia Vassallo, irmã de Glória e presente ao encontro, que disponibilizou anotações e textos da professora. Elizabeth Vasconcellos, professora da Faculdade de Letras da UFRJ e Ex-Coordenadora do Curso de Especialização em Literatura Infantil e Juvenil da UFRJ; Margareth Mattos, professora da Universidade Federal Fluminense; Luci Ruas,

professora Associada da UFRJ e Rosa Gens, professora associada aposentada da UFRJ falaram em *A Voz de Glória Pondé no Espaço da Universidade*. Na mesa, todas contaram sobre a convivência com Glória como colegas de trabalho nas universidades e no curso coordenado por ela na Faculdade de Letras da UFRJ, muito procurado pelos alunos, além do esforço realizado para que a LIJ tivesse um lugar de destaque no meio acadêmico. Na mesa *Os Ecos: o Legado de Glória Pondé*, foi a vez das alunas de Glória se lembrarem da professora. Georgina Martins, professora de Literatura do Departamento de Letras Libras da Faculdade de Letras / UFRJ e escritora; Jurema José de Oliveira, professora da Universidade Federal do Espírito Santo / Ufes e pesquisadora da Fundação de Apoio à Pesquisa do Espírito Santo / Fapes; Rosa Cuba Riche – professora Adjunta do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP / Uerj ressaltaram a importância de Glória nos seus estudos e trabalhos. *A Criação e a Crítica: Vozes em Diálogo* foi o tema da escritora Marina Colasanti e do escritor Rogério Andrade Barbosa. Marina enfatizou que a ausência da crítica de LIJ na mídia, que hoje se restringe ao ambiente acadêmico, faz com que os autores se sintam exilados. Rogério se lembrou de quando entrou em contato com Glória, no início de sua carreira, e das sugestões importantes que recebeu da especialista.

Ao terminar o encontro, Ligia Vassallo se disse muito emocionada com as homenagens e agradeceu a presença de todos. Elizabeth Serra manifestou a intenção da FNLIJ de reproduzir as apresentações sobre Glória Pondé no jornal Notícias FNLIJ em homenagem à professora.

## 12 de junho

### Master Internacional en Libros y Literatura Infantil y Juvenil

A mesa teve o propósito de divulgar o curso de pós-graduação em LIJ da Universidade Autônoma de Barcelona *Master Internacional en Libros y Literatura Infantil y Juvenil*, curso de mestrado organizado pelo Grupo de Pesquisa de Literatura Infantil e Juvenil e Educação Literária (Gretel) pela voz de sua criadora e coordenadora, Teresa Colomer, renomada especialista espanhola em leitura e literatura infantil e juvenil. A mesa contou com participação de Patrícia Corsino, Dra. em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Professora e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Helen Queiróz, doutoranda em Educação



Andrea Borges Leão e Ligia Vassallo lembram Glória Pondé



Carolina Moreyra e Odilon Moraes



Alunos da rede municipal debatem o Plano Municipal do Livro, Leitura e Bibliotecas

na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e professora e Vanessa Camasmie, doutoranda da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Professora do Colégio Pedro II.

Teresa apresentou detalhes do curso, que se destaca pela qualidade de seus professores e por apresentar o módulo básico, de temáticas mais concretas, e cursos optativos, que podem ser feitos de maneira independente. O Master atrai alunos de vários países, que também podem participar de parte dele pela modalidade on-line.

Patrícia Corsino ressaltou que a importância do curso é ser um mestrado em LIJ, quando no Brasil só existem cursos de especialização. A seguir, Helen Queiróz e Vanessa Camasmie, deram seus depoimentos como alunas. As duas participaram das aulas presenciais do Master Internacional em Libros y Literatura Infantil y Juvenil por meio de um doutorado sanduiche e contaram suas experiências e trabalhos realizados durante o curso. Para participar do Master é necessário primeiro ser aluno de doutorado e entrar em contato com o Capes - Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior.

#### A Literatura e os Meios de Comunicação com Silvia Castrillón

A especialista da Colômbia Silvia Castrillón, que veio ao Salão para participar do Seminário FNLIJ BCQ, foi convidada a falar sobre o tema que apresentou no Festival Iberoamericano de Literatura Infantil y Juvenil em Bogotá, no mês de maio. Para a especialista, a mídia ignora a literatura, se preocupando apenas em promover os livros mais vendidos e eventos literários. Segundo Silvia, a França é um dos poucos países em que os meios de comunicação dedicam alguma atenção à literatura.

#### 16 de junho

**Plenária com Crianças e Jovens no PMLLB.Rio** | A Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro abriu espaço para seus alunos nos Encontros Paralelos FNLIJ Petrobras. A ação fez parte da elaboração do Plano Municipal do Livro, Leitura e Bibliotecas, que está sendo realizada em conjunto com a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro. Estiveram presentes Simone Monteiro de Araujo, gerente de Mídia-Educação e Coordenadora do Programa Rio, uma cidade de Leitores, e 23 alunos representando as onze Coordenadorias Regionais de Educação. As apresentações dos jovens foram resultado de encontros ocorridos previamente em suas escolas, tendo como base três perguntas estruturadas pelo Plano de Livro e Leitura: “Como o livro e a leitura de literatura estão

## Encontros com autores ganhadores do Prêmio FNLIJ

A novidade desta edição dos Encontros Paralelos FNLIJ/Petrobras foram os bate-papos com os ganhadores do Prêmio FNLIJ 2016 – edição 2015, que conversaram com o público sobre o processo de criação dos títulos vencedores.

**9 de junho – CONVERSA COM ROGER MELLO E MARIANA MASSARANI** | Os autores de *Inês*, da Companhia das Letrinhas, vencedor do Criança Hors-Concours e Melhor Projeto Editorial de 2016 do Prêmio FNLIJ, encantaram o público ao falando sobre a adaptação de uma das mais famosas histórias de Portugal, da rainha morta Inês de Castro. Para Mariana, que adora o tema de Idade Média, foi uma experiência apaixonante trabalhar no livro e explicou todo o processo para ilustrar a obra. Roger, que dessa vez escreveu o texto, lembrou a importância de trazer a morte para um mundo que a recusa, colocando a filha de Inês como narradora de sua história. A mediação foi de Marisa Borba.

**CONVERSA COM LEO CUNHA E RICARDO AZEVEDO** | O encontro reuniu Leo Cunha, organizador do livro *Eu sou do tipo que costura versos com a linha do Equador*, de Múcio Góes, Positivo, e Ricardo Azevedo, autor de *Caderno veloz: de anotações, poemas e desenhos*, Melhoramentos, títulos premiados na categoria Poesia do Prêmio FNLIJ 2016. Além de falarem sobre as obras, os autores ressaltaram o papel do editor na produção dos livros, para garantir a qualidade do produto final. Marisa Borba mediou.

**CONVERSA COM ADRIANA CARRANCA** | A autora de *Malala, a menina que queria ir para a escola*, da Companhia das Letrinhas, livro vencedor do Prêmio FNLIJ nas categorias Informativo e Escritora Revelação, falou sobre sua experiência como jornalista em vários países do Oriente Médio e principalmente, de sua viagem ao Vale de Swat, no Paquistão, onde conheceu a cidade, a escola e a família de Malala Yousafzai, a menina que sofreu um atentado de extremistas por querer estudar. A mediação foi de Leonor Werneck.

**10 de junho – CONVERSA COM OS AUTORES ODILON MORAES E CAROLINA MOREYRA** | Na conversa dos autores de *Lá e aqui*, Pequena Zahar, vencedor o Prêmio FNLIJ Criança, o casal contou como suas experiências familiares influenciam na criação das histórias. Carolina, que escreveu o texto, falou também de sua formação como cineasta e similaridades com o livro imagem. O ilustrador Odilon lembrou que ambos dão sugestões tanto no texto, quanto nas ilustrações. Mediação Marisa Borba.

**16 de junho – CONVERSA COM O ILUSTRADOR NELSON CRUZ** | O autor de *Haicas Visuais*, Ed. Positivo, Prêmio FNLIJ Imagem - Hors-Concours de 2016, falou sobre sua carreira como pintor e caricaturista e de como se envolveu pelo desenho de humor. Nelson contou que pela estrutura de três frases dos haicais já os considerava muito figurativos, e para criar seu livro, o ilustrador usou em cada história três quadros, buscando referências em suas memórias da infância e adolescência. Mediação de Patrícia Corsino.

presentes em nossa escola?"; "Em quais outros espaços encontramos a leitura e literatura em nosso bairro?" e "O que eu proponho para que todas as pessoas, crianças, jovens ou adultos, tenham garantido o direito de acesso à leitura em casa, na escola, no bairro e na cidade?". Em suas apresentações, os alunos manifestaram desenvoltura ao falar sobre o tema, demonstrando que realmente se apropriaram do debate e que têm consciência da importância de defender a cultura escrita na sua região. As ideias e propostas levantadas na plenária serão levadas como documento em agosto para audiência pública, na Câmara dos Vereadores.

## Dia 17 de junho

**Lendo Quixote: Elos e Parcerias com a Sala de Leitura da Escola Municipal Camilo Castelo Branco** | Para os 400 anos da morte de Miguel de Cervantes, Jenny Fernandez, professora Regente de Sala de Leitura da Rede Municipal de Ensino e Wilma Vidal Costa, professora Regente de Língua Estrangeira Espanhol da Escola Municipal Camilo Castelo Branco relataram como foi trabalhar com as crianças o livro *Era uma vez Dom Quixote*, adaptação traduzida por Marina Colasanti da Ed. Global. Jenny fez questão de citar que esteve no seminário da Espanha, quando assistiu a mesa dos autores espanhóis acompanhados de Ana Maria Machado e Marina Colasanti. Ela falou sobre as várias adaptações da obra e descreveu como aconteciam as rodas de leitura com os alunos. Wilma contou como inseriu as crianças na época do personagem de Miguel de Cervantes e apresentou os trabalhos feitos na sala de aula sobre o livro.

**A Obra de Shakespeare** | Nos 400 anos da morte de Shakespeare, os consagrados autores Jô Oliveira, Luiz Antonio Aguiar e Rui de Oliveira lançaram diferentes olhares sobre a obra do escritor inglês. Na mesa *O Bardo Bretão no Cordel*, o ilustrador Jô Oliveira contou que trouxe para seu trabalho como ilustrador elementos da cultura popular de Pernambuco, onde nasceu e passou sua infância. Para Jô, que ilustrou a coleção *Shakespeare em cordel*, da Ed. Manole, o estilo da literatura popular nordestina se harmoniza com a obra do escritor. Em *Shakespeare, Tataravô Literário de Machado de Assis ou... Ser ou Não Ser Um Verme ou... O Verme que Deixou um Legado, Mas Não de Miséria...* o escritor Luiz Antonio Aguiar relacionou a obra de Machado de Assis com a do escritor inglês. Rui de Oliveira falou da ilustração clássica e de detalhes do seu trabalho nas obras do bardo em *Ilustrando Shakespeare*, apresentando imagens do livro *A Tempestade*, Companhia das Letrinhas, adaptado e ilustrado por ele.

A programação dos Encontros Paralelos FNLIJ Petrobras também teve as mesas: *O Espaço da Literatura Infantil e Juvenil na Graduação de Pedagogia*, com Nilma Lacerda, escritora, professora da Faculdade de Educação da UFF; Patrícia Corsino, professora e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRJ; Sonia Monnerat, coordenadora geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Letras e Professora do Departamento de Ciências da Linguagem da UFF. *A Acessibilidade à Literatura Infantil e Juvenil*, com Ana Paula Silva, Coordenadora de Acesso ao Livro da Fundação Dorina Nowill; Jaqueline Cosendey, Coordenadora Pedagógica

do Colégio de Aplicação do Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines) e Maria Antonia Goulart, Coordenadora Geral do Movimento Down. *Roda de Conversa: A Biblioteca como Espaço de Formação do Leitor*, com Rodrigo Aurélio Soares, o bibliotecário da Biblioteca Popular Anitta Porto Martins; Adriana de Cristo, bibliotecária da Biblioteca Escolar Municipal da Cidade das Crianças – Rachel de Queiróz; Helene Aguiar, gerente de acervo e atendimento da Biblioteca Parque Estadual e mediação de Cilene Alves de Oliveira – SME. *A Biblioteca da Escola e a Contribuição para a Formação do Professor Leitor*, com Ana Ribeiro, dinamizadora da Biblioteca da Escola Oga Mitá; Inês De Biase, coordenadora das Bibliotecas da Escola Parque; Isabela Massa, bibliotecária do Centro Educacional Anísio Teixeira – CEAT e Sonia Travassos, coordenadora da Biblioteca da Escola Dinâmica do Ensino Moderno – Edem. *Perspectivas para a Produção Literária em Tempos de Crise*, mesa da Associação dos Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil / AELIJ, com Daniele Cajueiro, Diretora Editorial da Nova Fronteira; Camila Werner, Editora Responsável pelo Selo Globinho da Globo Livros e mediação: Anna Rennhack, Assembleia da AELIJ. *Infância sem Idade na Poesia de Manoel de Barros*, com Elisa Duque, doutoranda em Literatura Comparada na UFF e professora da Escola Municipal Machado de Assis. *Mensagem do Dia Internacional do Livro Infantil / Dili 2016*, com Luciana Sandroni (escritora), Vania Resende (educadora) e Rosa Maria Ferreira Lima (bibliotecária). *Machado de Assis: Cronicamente Incorreto – O Mínimo e o Escondido*, com o escritor Luiz Antonio Aguiar.



Roger Mello, Marisa Borba e Mariana Massarani no Encontro com autores ganhadores do Prêmio FNLIJ



Nilma Lacerda, Marcio Vassalo e Aurea Alencar na mesa do Movimento Brasil Literário

## 7º Encontro Nacional do Varejo do Livro Infantil e Juvenil

Voltado para livreiros, distribuidores e editores do mercado editorial infantil e juvenil, o 7º Encontro Nacional do Varejo do Livro Infantil e Juvenil aconteceu no primeiro dia do Salão FNLIJ, 8 de junho. Com o tema *Livro Acessível, Regulação do Preço de Venda e Novos Formatos de Comercialização*, o encontro apresentou detalhes da nova legislação em vigor sobre acesso ao livro e à leitura, ações de prefeituras e difusão do livro. A programação teve a participação de Bernardo Gurbanov, Diretor Presidente da Associação Nacional de Livrarias – ANL; Diego Drumond e Lima – Vice-Presidente de Comunicação da ABDL; Glaucio Cunha Cruz Pereira, Presidente da Associação Estadual de Livrarias do Rio de Janeiro – AEL/RJ; Isis Valéria Gomes – Presidente do Conselho Diretor da FNLIJ; Leandro Ricardo de Carvalho – Presidente da Associação Brasileira de Difusão do Livro – ABDL; Luís Antonio Torelli, Presidente da Câmara Brasileira do Livro – CBL e Wander Soares, editor e Conselheiro Curador da FNLIJ. A ABDL, ANL, AEL-RJ e CBL apoiaram o encontro.

Isis, coordenando o encontro, apresentou a primeira mesa *A Lei do Livro Acessível em vigor desde Dezembro de 2015 e o Projeto de Lei de Regulação do Preço do Livro*, com a fala da Dra. Fernanda Garcia e Wander Soares. A advogada apresentou o histórico da Lei Brasileira de Inclusão e descreveu as propostas das entidades do livro para divulgação e conscientização do livro acessível. Wander Soares falou sobre a importância da Lei de Regulação do Preço do Livro, que já existe em vários países e, mesmo sendo



Glaucio Cunha Cruz Pereira, Leandro Ricardo de Carvalho, Bernardo Gurbanov, Luís Antonio Torelli e Isis Valéria

muito controversa, é necessária no mercado livreiro.

Na mesa *Encontro Mundial da Invenção Literária (Emil) Programa da Prefeitura de São Paulo e o Salão do Livro da ABDL*, Diego Drumond e Lima apresentou o Salão do Livro da ABDL, importante evento do mercado editorial do setor de venda direta, que leva aos editores e clientes seminários, treinamentos e rodadas de negócios, além de realizar pesquisa de mercado com os participantes do salão. Segundo Diogo, o evento costuma vender 80% dos livros que não saíram das prateleiras nas livrarias. Bernardo Gurbanov falou sobre o Emil, festival literário de São Paulo que aconteceu em novembro de 2015 e envolveu espaços públicos, bibliotecas e livrarias. Além de encontros com autores e outras atrações, os professores da Secretaria Municipal de Educação puderam comprar livros com verba liberada pela prefeitura. Bernardo ressaltou que para o sucesso de um festival literário como esse, o apoio do poder público é fundamental e deve ser cobrado pelas entidades do livro.

## A LIJ MUNDIAL NA BIBLIOTECA OLÍMPICA

A novidade da 18ª edição do Salão FNLIJ foi a Biblioteca Olímpica FNLIJ, que apresentou em um bonito e colorido estande quase 200 livros de 59 países, divididos pelos cinco continentes, homenageando o ideal de união dos países por meio da Literatura Infantil e Juvenil.

O desejo de criar esse espaço era antigo, inspirado pela abertura dos Jogos Olímpicos de Londres em 2012, quando uma biblioteca e personagens clássicos dos livros surgem no estádio onde acontecia a cerimônia, em um tributo à LIJ inglesa. O conceito também teve inspiração na biblioteca criada para o evento Rio+20, de 2012, no Forte de Copacabana, que reuniu livros do mundo inteiro. Elizabeth Serra apresentou a ideia a vários parceiros e a FNLIJ enviou o projeto como edital para a Secretaria Municipal de Cultura, mas infelizmente não foi possível viabilizar. A Biblioteca Olímpica FNLIJ teve então como palco o 18º Salão FNLIJ, de maneira

simplificada, para ressaltar a importância dos livros infantis em todo o mundo.

As crianças puderam conhecer um pouco da cultura de cada país em suas publicações, descobrindo alfabetos diferentes, livros que abrem da esquerda para direita e ilustrações apresentando personagens típicos de cada região.

A Biblioteca Olímpica FNLIJ encantou também professores e pais, que dividiram com as crianças as novas descobertas.

Para montar a biblioteca, a FNLIJ contou com seu acervo de livros internacionais, vindos das seções nacionais do IBBY que visitaram o Salão FNLIJ como países homenageados, como Alemanha, Argentina, Colômbia, Coreia do Sul, França, Suécia, países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP e o coletivo de países latino americanos do qual fizeram parte Cuba, Peru e Venezuela. Também faz parte do acervo da FNLIJ livros doados pela Feira de Bolonha e pelas juradas brasileiras do Prêmio

Hans Christian Andersen indicadas pela FNLIJ, em diferentes edições: Ana Maria Machado, Laura Sandroni, Maria Antonieta Cunha e Regina Zilberman, além de Elda Nogueira, representante da presidência do IBBY, que enviaram à Fundação títulos avaliados por elas para a premiação, garantindo assim a qualidade dos livros expostos na Biblioteca Olímpica.

Outra contribuição importante foi dada pelas seções do IBBY da Armênia, Austrália, Estônia, Eslovênia, Japão, Lituânia, México, Reino Unido e Uruguai, que remeteram seus livros especialmente para a biblioteca. As Embaixadas da Eslováquia e da Índia no Brasil também gentilmente enviaram títulos de seus países.

Assim como os Jogos Olímpicos têm como princípio o ideal da paz por meio dos esportes, o IBBY também foi idealizado por Jella Lepman em 1953 para promover a compreensão internacional utilizando a Literatura Infantil e Juvenil.

## NO 18º SALÃO, LYGIA BOJUNGA AGRADECE À FNLIJ E ANUNCIA SEU NOVO LIVRO

Sem comparecer ao Salão FNLIJ desde 2010, a escritora Lygia Bojunga surpreendeu ao aceitar o convite para participar do 18º Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós. A querida escritora, ganhadora do Prêmio Hans Christian Andersen de 1982 e do Alma - Astrid Lindgren Memorial Award, em 2004, lotou o auditório na manhã do dia 15 de junho.

A escritora começou sua conversa dizendo que veio ao Salão, antes de tudo, para agradecer à Fundação por suas atividades em prol da Literatura Infantil e Juvenil. *Há 48 anos a FNLIJ realiza um belíssimo trabalho, que começou com Jella Lepman, criadora do IBBY, após a Segunda Guerra, na Alemanha*, lembrou a escritora, que também citou as três fundadoras da FNLIJ, Maria Luiza Barbosa de Oliveira, Laura Sandroni e Ruth Villela. *Essas três primeiras sonhadoras, por serem obviamente leitoras, sabiam o que o livro pode fazer por nós.*

A autora de *A Bolsa Amarela* também destacou que foi a FNLIJ que a indicou para o Prêmio Hans Christian Andersen de 1982. *Eu trago esse agradecimento pessoal à Fundação, porque o prêmio chegou em um momento muito definitivo para mim*, lembrou Lygia.

Mesmo não pertencendo ao book's world, como se referiu ao mundo literário, para explicar sua ausência em eventos do livro, Lygia falou de sua presença na Flist - Festa Literária de Santa Teresa em 2013, especialmente para celebrar a amiga Ana Maria Machado, homenageada da edição. *Ana Maria Machado foi a primeira pessoa a falar dos meus livros, quando escrevia em jornal na época e eu tenho essa dívida de gratidão com ela*, revelou.

A escritora recordou sua infância em Pelotas, no Rio Grande do Sul e da doença que a deixou em cadeira de rodas entre os seis e oito anos, período difícil quando descobriu o Sítio do Pica Pau Amarelo em *Reinações de Narizinho*, de Monteiro Lobato e se transformou em uma leitora. *Nessa época começou o meu "redondo" com o livro*, lembra a autora. O seu envolvimento com o livro foi se aprofundando cada



Laura Sandroni e Elizabeth Serra agradecem à Lygia Bojunga sua presença

vez mais, até que Lygia se perguntou: *Eu vou só te ler? Não, eu quero te escrever também!*, iniciando, assim, sua fase como escritora.

O terceiro "redondo" veio em 2002, quando fundou a Editora Casa Lygia Bojunga. Com o sucesso da editora, a escritora descobriu que tinha um projeto de vida e para fechar o "redondo" com o livro, Lygia sonhava criar uma fundação destinada a desenvolver e apoiar projetos ligados ao livro. A premiação em dinheiro do Alma, recebida em 2004, possibilitou a criação da Fundação Cultural Casa Lygia Bojunga, que completou dez anos de projetos em 2016.

Lembrando a última vez que esteve no Salão FNLIJ, há seis anos, quando tinha acabado de publicar *Querida*, época em que Lygia iniciou o processo de criação de novo seu título, *Intramuros* e de sua personagem Nicolina. *Este livro foi uma belíssima autoanálise, uma descoberta que caiu como um estrondo. Um caminho totalmente labiríntico que às vezes uma escrita coloca a gente*. A autora chegou a pensar em não publicar a obra, mas ao relê-la descobriu que a personagem estava viva. *Esse foi sempre o meu critério para publicar um livro*, revelou. Lygia tinha planejado trazer o novo livro para lançar no 18º Salão FNLIJ, mas não foi possível finalizar a tempo a edição.

O encontro terminou com o pedido de Lygia por uma salva de palmas do público para a FNLIJ, atendido por todos. Elizabeth Serra ofereceu um buquê de flores à escritora, que também teve ao seu lado Laura Sandroni, uma das fundadoras da entidade. O público, composto por suas leitoras fiéis, saiu feliz e emocionado por reencontrar a grande escritora.

## Cerimônia de entrega de certificados dos vencedores dos Concursos FNLIJ

Conduzida pela Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, a cerimônia de entrega dos certificados para os vencedores dos Concursos FNLIJ no Salão teve a presença de Maria Beatriz Serra, Marisa Borba e Ninfa Parreiras, membros do júri, que também conta com Laura Sandroni e Vanessa Camasmie.

Mais uma vez, a FNLIJ se sensibilizou

com a presença dos vencedores na cerimônia, que vêm de outros estados por seus próprios meios para prestigiar o evento.

O certificado do 15º Concurso FNLIJ *Leia Comigo!* Relato Real foi entregue a Sol Marins Cortez de Mendonça Rio de Janeiro/RJ, por *Menino Maluquinho encontra a Menina dos Fósforos*. Para Relato Ficcional, os certificados foram para Juliana Galvão Borel, do Rio de Janeiro/RJ, por *Vende-se amor* e para Antonella Flavia Catinari, do Rio de Janeiro, por *Vovó viu o livro*.

Os certificados de Menção Honrosa do 21º Concurso FNLIJ *Os Melhores*

*Programas de Incentivo à Leitura Junto a Crianças e Jovens de Todo o Brasil* foram para Ana Vine, representando o projeto *Biblioteca Carijó*, de Bocaina de Minas/MG, e para Andreia Aparecida Silva Donadon Leal, representando *Poesia Viva - A Poesia Bate à sua porta*, de Mariana/MG. Para receber o certificado do Prêmio, Rosa Cleide Marques do programa *Ação Cultural em Bibliotecas: outros tempos, novas formas de ler o mundo*, do Colégio Marupiara, da cidade de São Paulo, esteve presente ao lado do diretor da escola, Armando Tachibana e mais uma animadora comitiva de 25 pessoas, valorizando ainda mais a premiação.

## Equipe FNLIJ no Salão

Adriana Teixeira, Edilma Castella, Fabiola Borba, Gláucia Mollo, Graan Barros, José Carlos Rodrigues, Juliana Barros, Marcos Santos, Maria Beatriz Serra, Mariana Elia, Mariana Barcelos, Mira Barros, Paula Pereira, Renan Ji, Ricardo Freitas, Shirlei Andrade e Teresa Borges.

## Editoras no 18º Salão FNLIJ

Ática, Autêntica, Bertrand Brasil, Brinque-Book, Cereja, Ciranda Cultural, Companhia das Letras, DCL, Ediouro, Editora do Brasil, Editora Jovem, Escarlata, FTD, Girassol, Global, Globo, Intrínseca, José Olympio Paz e Terra, Melhoramentos, Moderna, Nova Fronteira, Panda Books. Paulinas, Paulus, Positivo, Pulo do Gato, Record, Rocco, Rovelle, Salamandra, Saraiva Educação, Scipione, Sextante, Vergara & Riba Editora, Verus, WMF Martins Fontes e Zit.

## Autores presentes

Adriana Carranca, Alcides Goulart, Alessandra Roscoe, Alexandre Camanho, Alexandre de Castro Gomes, Alfredo Sertã, Ana Claudia Bastos, Ana Cretton, Ana Maria Machado, André Côrtes, André Neves, Andrea Viviana Taubman, Angela Carneiro, Angélica Lopes, Anielizabeth, Anna Claudia

Ramos, Arnaldo Branco, Bia Bedran, Binho Cultura, Carolina Moreyra, Celso Sisto, César Obeid, Christiane Mello, Christina Dias, Ciça Fittipaldi, Cris Alhadeff, Cristina Villaça, Daniel Munduruku, Dilea Frate, Edna Bueno, Elaine Pasquali, Eliana Martins, Eliandro Rocha, Elma, Elysanna Louzada, Fábio Monteiro, Fernanda Morais, Fernando Vilela, Flávia Côrtes, Flavia Savary, Graça Lima, Graziela Bozano Hetzel, Gustavo Bernardo, Guto Lins, Ilan Brenman, Ivan Zigg, Ivy Faria, Jô Oliveira, Julio Carvalho, Júlio Emilio Braz, Júnior, Karen Acioly, Laura Erber, Laurent Cardon, Leo Cunha, Lia Neiva, Lúcia Hiratsuka, Luciana Grether Carvalho, Luciana Sandroni, Luciana Savaget, Luiz Antonio Aguiar, Luiz Raul Machado, Luiza Trigo, Lygia Bojunga, Maíra Lacerda, Marcelo Pimentel, Márcia Leite, Marcia Peltier, Marcos Ribeiro, Maria Clara Cavalcanti, Marilda Castanha, Marília Pirillo, Marina Colasanti, Mario Bag, Marta Lagarta, Mary França, Maurício Veneza, Michele Iacocca, Míriam Leitão, Moisés Liporage, Nathercia Lacerda, Neide Duarte, Nelson Cruz, Nilma Lacerda, Ninfa Parreiras, Odilon Moraes, Orlando Pedroso, Patrícia Barboza, Patrícia Melo, Paulo Thumé, Pedro Bandeira, Pepita Sampaio, Renata Bueno, Renato Alarcã, Ricardo Azevedo, Ricardo Benevides, Roger Mello, Rogério Andrade Barbosa, Rosa Amanda Strausz, Roseana Murray, Rui de Oliveira, Salmo Dansa, Sandra Lopes, Sandra Pina, Sandra Ronca, Sergio Capparelli, Sonia Rosa, Sonia Travassos, Stella Maris Rezende, Susana Schild, Thais Linhares, Thais Velloso, Walcyr Carrasco e Zivaldo.



## Salão na mídia

### Confira alguns destaques

Nessa edição, o Salão FNLIJ alcançou os principais jornais, emissoras de TV e rádio do país, com matérias no jornal O Globo, no Segundo Caderno, nos jornais de Bairro (Tijuca e Zona Sul), no Rio Show e editoria Rio. O evento também teve divulgação nos jornais O Estado de São Paulo, Extra e O Fluminense, além das revistas Veja e Isto é.

As emissoras de TVs comparecem ao evento para acompanhar a programação com os autores, como a Rede Globo, o SBT e o Canal Futura.

Para a 18ª edição, o Salão FNLIJ contou com a assessoria de imprensa das agências RPM Comunicação e Verbo Virtual.

#### Jornais e revistas:

O GLOBO | COLUNA ANSELMO - 20/5 | O GLOBO | TIJUCA - 2/6 | O GLOBO | ZONA SUL - 2/6 | O GLOBO/RJ | RIOSHOW - 3/6 | O GLOBO/RJ | ZONA NORTE - 4/6 | O GLOBO/RJ | SEGUNDO CADERNO - 4/6 | REVISTA ISTO É | AGENDA - 7/6 | EXTRA RJ/RJ | SESSÃO EXTRA - 8/6 | REVISTA VEJA RIO/RJ | CRIANÇAS - 8/6 | O GLOBO/RJ | RIOSHOW - 10/6 | EXTRA RJ/RJ | DIVERSÃO - 10/6 | O ESTADO DE SÃO PAULO/SP | CADERNO 2 - 11/6 | O GLOBO/RJ | RIO - 11/6 | O GLOBO/RJ | SEGUNDO CADERNO - 12/6 | VEJA RIO | DIVIRTA-SE - 13/6 | O FLUMINENSE/RJ | CULTURA - 15/6 | O ESTADO DE SÃO PAULO/SP | CADERNO 2 - 17/6 | O GLOBO/RJ | SEGUNDO CADERNO - 17/6 | O GLOBO/

RJ | RIOSHOW - 17/6 | EXTRA RJ/RJ | DIVERSÃO - 17/6

#### Televisão:

TV BRASIL/RJ | REPÓRTER RIO - 10/6 | REDE GLOBO | RIO DE JANEIRO | RJTV 1ª EDIÇÃO - 11/6 | SBT | BR | SBT BRASIL - 13/6 | SBT | RIO DE JANEIRO | SBT RIO MANHÃ - 13/6 | CANAL FUTURA | RIO DE JANEIRO | SBT | BR | JORNAL DA SEMANA SBT - 19/6 | CANAL UNIDIVERSIDADE DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCruz) - 27/6

#### Rádios:

BAND NEWS FM | TUDO PODE MUDAR 13H - 10/6 | BAND NEWS FM | BAND NEWS SÃO PAULO 12/6

#### PATROCÍNIO



PETROBRAS



#### INSTITUIÇÕES



#### APOIO



Diretoria de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas  
Ministério da Cultura

Instituto C&A 25 anos

movimento por um Brasil literário  
*mB*rasil *lit*

#### FNLIJ | SEÇÃO BRASILEIRA DO INTERNATIONAL BOARD ON BOOK FOR YOUNG PEOPLE - *iBbY*

**Mantenedores** Abacate Editorial Ltda; Ação Social Claretiana; Artes e Ofícios Editora Ltda; Associação Brasileira de Editores de Livros; Autêntica Editora Ltda; Brinque-Book Editora de Livros Ltda; Câmara Brasileira do Livro; Cereja Editora Ltda; Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda; Cortez Editora e Livraria Ltda; Doble Informática Ltda; Edelbra Indústria Gráfica e Ed Ltda; Edições Escala Educacional Ltda; Edições SM Ltda; Ediouro Publicações S/A; Editora 34 Ltda; Editora Ática S/A; Editora Bertrand Brasil Ltda; Editora Biruta Ltda; Editora DCL; Editora do Brasil S/A; Editora FTD S/A; Editora GHV - B4 Editores; Editora Globo S/A; Editora Iluminuras Ltda; Editora José Olympio Ltda; Editora Lafonte Ltda; Editora Lê Ltda; Editora Manole Ltda; Editora Melhoramentos Ltda; Editora Moderna Ltda; Editora Mundo Jovem 2004 Ltda; Editora Nova Fronteira Partic. S/A; Editora Original Ltda - EPP; Editora Paz e Terra Ltda; Editora Peirópolis Ltda; Editora Planeta do Brasil Ltda; Editora Positivo Ltda; Editora Pulo do Gato Ltda; Editora Record Ltda; Editora Rocco Ltda; Editora Scipione Ltda; Editora Schwarcz Ltda; Florescer Livraria e Editora Ltda; Fund.Cult. Casa Lygia Bojunga; Girassol Brasil Edições Ltda; Global Editora e Distribuidora Ltda; Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas; Jorge Zahar Editora Ltda; Jujuba Editora; Marcos Pereira; Martins Editora Livraria Ltda; Meneghetti Gráfica e Editora Ltda; Pia Soc. Filhas de São Paulo; Pia Sociedade de São Paulo; PwC; Publibook Livros Papeis S/A L&PM; RHJ Livros Ltda; Rovelle Edições e Com. de Livros Ltda; Salamandra Editorial Ltda; Editora Saraiva; SDS Editora de livros EIRELI; Sesi SP Editora; Sindicato Nacional dos Editores de Livros; Texto Editores Ltda - Leya; Vergara e Riba Editoras Ltda; Verus Editora Ltda; WMF Martins Fontes Editora Ltda.

**Expediente** Editor: Elizabeth D'Angelo Serra; Jornalista: Cristina Bacelar; Fotos: Rodrigo Azevedo e Frederico Bailoni; Projeto Gráfico e Diagramação: Estúdio Versalete; Impressão: PwC. **Gestão FNLIJ 2014-2017 Conselho Curador:** Christine Castilho Fontelles, Celia Portella, Guilherme Zincone, Laura Sandroni, Leonardo Chianca e Wander Soares; **Conselho Diretor:** Isis Valéria (Presidente), Daniela Cajueiro e Marisa de Almeida Borba; **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Regina Lemos; **Suplentes:** Anna Maria Rennhack e Jorge Carneiro e Roberto Leal; **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Amir Piedade, Annete Baldi, Bernadete Boff, Bia Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Ione Meloni Nassar, José Alencar Mayrink, José Fernandes Ximenes, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Mariana Zahar, Paulo Rocco e Silvia Gandelman; **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

#### Apoio

